

## O uso do modelo físico e digital nos processos de projeto da arquitetura contemporânea

**Simone Helena Tanoue Vizioli, Jéssica Salmaso**

Instituto de Arquitetura e Urbanismo/ Universidade de São Paulo

simonehtv@sc.usp.br; jessica.salmaso@usp.br

### Objetivos

Durante o processo de projeto, o arquiteto transpõe suas ideias para o campo real, do concreto. Os diversos modos de expressão e representação têm como função mediar essa interação, diminuindo a distância entre esses dois campos. As maquetes, segundo Alves (2009), possibilitam ao arquiteto observar e vivenciar a forma e o espaço físico proposto, pois compartilham com a arquitetura a tridimensionalidade. Vive-se hoje, um momento de intensa transformação das estratégias projetuais, propiciadas pelos novos meios digitais. Esta pesquisa tem como objetivo o estudo do uso das representações tridimensionais, especificamente dos modelos físicos e digitais. Pretende-se flagrar os momentos contributivos dos modelos no processo projetivo e as características intrínsecas a eles. A discussão busca não apenas destacar a importância dessa ferramenta, como também, traçar uma breve comparação entre a tecnologia digital e a feita manual. Soma-se a estes objetivos, a apresentação do uso de modelos físicos e digitais em uma experiência didática projetiva.

### Métodos/Procedimentos

Utilizou-se a metodologia adotada nas pesquisas do linha do N.ELAC (Núcleo de Apoio à Pesquisa em Estudos de Linguagem em Arquitetura e Cidade) – IAU.USP, que desenvolve pesquisas relacionados à Linguagem e Representação. Para este trabalho foram selecionados alguns arquitetos significativos do cenário da arquitetura paulista em cujos projetos compõem o uso de modelos.

### Resultados

Este trabalho traz uma análise comparativa entre o uso dos modelos físico e digital. Como estudos

de caso tem-se a Residência do arquiteto Marcos Acayaba e o Conjunto Ponte dos Remédios, do mesmo arquiteto, e as maquetes de estudos elaboradas pelo escritório Andrade Morettin Arquitetos para o projeto vencedor do Concurso para o Instituto Moreira Salles/ SP. Como experiência didática, tem-se as atividades desenvolvidas na Oficina Desenho + Projeto: um diálogo entre Porto e São Paulo (mar/2013).

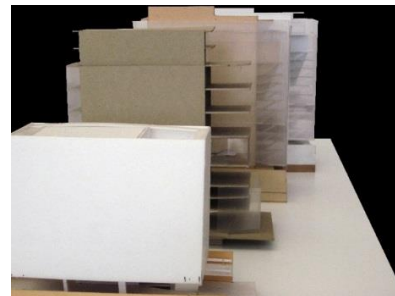


Figura 1: Foto das maquetes elaboradas pelo Andrade Morettin Arquitetos, para o projeto do Instituto Moreira Salles/ SP. (SALMASO, 20/02/2013)

### Conclusões

A pesquisa permitiu inferir e ressaltar a importância do uso dos modelos físicos elaborados durante o processo de projeto, nos quais o arquiteto pode testar, experimentar, estabelecer relações entre o projeto e suas próprias ideias; enfim, modelos simples, esboços tridimensionais, são notas sobre uma ideia.

### Referências Bibliográficas

ALVES, Gilfranco Medeiros. O desenho analógico e o desenho digital: a representação do projeto arquitetônico influenciado pelo uso do computador e as possíveis mudanças no processo projetivo em arquitetura. **SIGraDi 2009** – São Paulo. Disponível em: <[http://cumincades.scix.net/data/works/att/sigra-di2009\\_693.content.pdf](http://cumincades.scix.net/data/works/att/sigra-di2009_693.content.pdf)> Acesso em 25.jul.2012